Modelo de documento de especificação de requisitos REVIEW

## Introdução

As Atividades Complementares ao Curso (ACC) são parte integrante dos currículos de graduação da Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Câmpus de Presidente Prudente, e são obrigatórias para a formação dos estudantes. Essas atividades têm como objetivo proporcionar uma formação acadêmica mais ampla e permitir que o aluno desenvolva competências e habilidades complementares àquelas previstas na grade curricular, por meio de atividades extracurriculares, como eventos acadêmicos, palestras, cursos e projetos de extensão.

Atualmente, o processo de registro e validação dessas atividades é realizado de forma manual, o que pode resultar em dificuldades como atraso na validação das horas, perda de documentos, e falta de transparência no acompanhamento do progresso dos alunos. Visando solucionar essas questões e otimizar a gestão das ACC, este documento especifica os requisitos funcionais e não funcionais para o desenvolvimento do software "Registro de Horas Atividades por Aluno (ACC)", que será uma ferramenta digital para estudantes, coordenadores e supervisores dos cursos de graduação.

O software busca simplificar o processo de registro, submissão e avaliação das ACC, permitindo o controle automatizado das horas complementares, a visualização do progresso dos estudantes e a emissão de relatórios de atividades. Dessa forma, o sistema proporcionará maior agilidade, organização e eficiência, tanto para os alunos quanto para os coordenadores e supervisores dos cursos.

## Objetivo

O objetivo deste documento é apresentar os requisitos do software Registro de Horas Atividades por Aluno (ACC), desenvolvido seguindo as diretrizes estabelecidas pela Universidade Estadual Paulista

- Faculdade de Ciências e Tecnologia - Câmpus de Presidente Prudente. Este software tem a função de auxiliar estudante, coordenadores e supervisores dos cursos de graduação no registro, controle, fiscalização e validação das Atividades Complementares ao Curso (ACC) que são obrigatórias na grade curricular dos estudantes para sua graduação.

O software terá como função auxiliar estudantes, supervisores e coordenadores no registro, conferência, aprovação e validação das Atividades Complementares ao Curso (ACC). O supervisor será responsável por atestar a autenticidade da atividade, validando se ela ocorreu, se o documento comprobatório está correto e se a atividade é elegível como ACC. O coordenador será responsável pela avaliação final da atividade, podendo aprovar, aprovar parcialmente (com solicitação de ajustes/revisão) ou negar, além de definir a quantidade de horas a serem contabilizadas de acordo com as diretrizes do curso.

# Escopo

* Software Registro de Horas Atividades por Aluno
* Facilitar o processo de registro de atividades complementares realizadas pelos estudantes;
* Disponibilizar mecanismos para envio de documentos comprobatórios
* Permitir que cada atividade submetida seja primeiramente validada por um supervisor, garantindo autenticidade e correção das informações
* Permitir que, após validação do supervisor, a atividade seja encaminhada ao coordenador, que decidirá pela aprovação, aprovação parcial ou negação, além de definir a quantidade de horas aproveitadas
* Assegurar conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos cursos, incluindo limites de horas por atividade e totais exigidos;
* Disponibilizar relatórios, históricos e notificações para maior transparência no acompanhamento das atividades pelos estudantes. O software deve estar em conformidade com as diretrizes atuais do curso.

# Definições, acrônimos e abreviações

* + - Atividades Complementares ao Curso (ACC): Conjunto de atividades extracurriculares exigidas para a conclusão dos cursos de graduação, destinadas a ampliar a formação acadêmica do estudante por meio de experiências além da sala de aula.
    - Estudante: Usuário do software que está matriculado em um curso de graduação e deve realizar atividades complementares.
    - Coordenador: Professor ou profissional responsável pela decisão final sobre a atividade, podendo aprovar, aprovar parcialmente ou negar, além de definir a quantidade de horas a serem contabilizadas.
    - Supervisor: Responsável por verificar se a atividade ocorreu de fato, se o documento comprobatório é válido e se a atividade é elegível para ACC.
    - Software Registro de Horas Atividades por Aluno (ACC): Sistema desenvolvido para registrar, gerenciar e validar as atividades complementares ao curso (ACC) dos estudantes de graduação, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela universidade.
    - Diretrizes do Curso: Normas definidas pela universidade que estabelecem os tipos de atividades complementares permitidas, a porcentagem de horas contabilizadas e o limite de horas para cada tipo de atividade.
    - Documento Comprobatório: Arquivo enviado pelo estudante como prova de participação ou conclusão de uma atividade complementar, como certificados, declarações ou relatórios.
    - UNESP: Universidade Estadual Paulista
    - FCT: Faculdade de Ciências e Tecnologia
    - PDF: Portable Document Format
    - URL: Uniform Resource Locator
    - RF: Requisito Funcional
    - NFR: Requisito Não Funcional
    - RA: Registro Acadêmico

# Referências

Esta sub-seção deve:

* + - Conter uma lista completa de **todos** os documentos referenciados na especificação
    - Identificar cada documento adequadamente com título, autores, data, editor etc.
    - Especificar as fontes de onde as referências foram obtidas

# Visão geral

Esta sub-seção deve

* + - Descrever resumidamente o conteúdo do restante da especificação
    - Explicar como a especificação está organizada

1. ***Descrição Geral***

# Requisitos funcionais

RF01- O coordenador deve poder autenticar-se no software, a partir da combinação de um email e senha pré-cadastrados. O cadastro desses usuários deve incluir, as seguintes informações: nome completo, email institucional e senha. A senha deve ter no mínimo 8 caracteres, contendo obrigatoriamente ao menos uma letra maiúscula, uma letra minúscula, um número e um caractere especial, não podendo ser igual ao nome do usuário nem ao email institucional.

RF02 - Um estudante deve poder registrar-se no software, desde que forneça nome completo, CPF, RA, email institucional e a senha. A senha deve ter no mínimo 8 caracteres, contendo obrigatoriamente ao menos uma letra maiúscula, uma letra minúscula, um número e um caractere especial, não podendo ser igual ao nome do usuário nem ao email institucional. Já o RA deve seguir o formato definido pela instituição.

RF03 - Um estudante deve poder autenticar-se no software desde que previamente cadastrado, por meio do email e senhas pré-cadastradas.

RF04 - O software deve associar automaticamente o estudante ao seu curso, com base em seu Registro Acadêmico (RA), ao acessar o sistema, sendo que o RA estará previamente vinculado ao curso na base de dados institucional, permitindo assim a correta identificação e associação do aluno ao seu respectivo curso.

RF05 - O estudante deve poder adicionar uma atividade, fornecendo os dados nome da atividade, descrição, data e quantidade de horas, sendo que a data deve ser informada obrigatoriamente no formato DD/MM/AAAA.

RF06 - O estudante deve poder excluir uma atividade com o status “Pendente”, ou seja, atividade que nao passou por avaliação.

RF07 - O estudante deve poder anexar o documento comprobatório de participação ou conclusão da atividade.

RF08 - O coordenador deve conferir a atividade concluída pelo estudante, encaminhar para o conselho e avaliá-la como "aceitar", "negar parcialmente" ou "negar".

RF08.1 - Em caso de avaliação negativa, o coordenador ou supervisor deve inserir uma justificativa.

RF08.2 – Em caso de avaliação aceitar parcialmente, se faz necessária alteração de ponto para a atividade ser aprovada. Esses pontos devem ser indicados pelo coordenador na justificativa.

RF09 - O estudante deve poder visualizar um histórico de atividades submetidas, com status atual (pendente, aprovado, negado parcialmente ou negado).

RF10 - O software deve calcular automaticamente as horas complementares cumpridas e exibir o total acumulado pelo estudante.

RF11 - O software deve verificar o limite máximo de horas permitidas para cada tipo de atividade, conforme as diretrizes do curso, e impedir o registro de horas excedentes por atividade. Caso as horas ultrapassem o limite. O sistema deverá contabilizar o limite pré-estabelecido.

RF12 - O software deve permitir que os coordenadores configurem os limites de horas para cada tipo de atividade, de acordo com as diretrizes do curso.

RF13 - O software deve permitir que o estudante baixe um relatório detalhado de suas atividades complementares e horas acumuladas em formato PDF. As informações devem ser nome da atividade, descrição, horas totais da atividade e horas ganhas em ACC.

RF14 - O sistema deve enviar notificações por e-mail para o estudante quando sua atividade for avaliada ou quando novas atividades forem requeridas.

RF15 - O coordenador deve poder filtrar e buscar atividades por aluno, curso, status ou tipo de atividade.

**DIFERENÇA ENTRE GERENTE E SUPERVISOR – ENTENDER O PAPEL DE CADA NO FLUXO**

**FUNCOES CORDENADORES DE BUSCA E GERENCIAMENTO DE**

# Requisitos não funcionais

RNF01 - O estudante só terá acesso às informações pertinentes a ele mesmo. RNF02 - O software só permitirá acesso de pessoas previamente autorizadas.

RNF03 - O software deve manter-se operante durante o upload dos documentos necessários para as atividades.

# Requisitos de interface

Deﬁnir como o software interage com as pessoas, com o hardware do sistema, com outros sistemas e com outros produtos. Detalhar os aspectos das interfaces do produto (normalmente é feito um esboço das interfaces, levantado através de um protótipo ou de estudos em papel; são também detalhadas as interfaces com outros sistemas e componentes de sistemas). É obrigatório o desenho das telas referentes às principais funcionalidades do produto.

# Atributos de qualidade

Descrever os requisitos de desempenho (velocidade a de processamento, tempo de resposta, etc.) e outros aspectos considerados necessários para que o produto atinja a qualidade desejada (por exemplo portabilidade, manutenibilidade, conﬁabilidade, etc.). Finalmente, classiﬁcar e rever os requisitos, estabelecendo prioridades (obrigatório, desejável ou opcional).

# Características dos usuários

Descrever as características gerais dos usuários do produto, incluindo o nível educacional, a experiência e os conhecimentos técnicos.

# Restrições

Enumerar as restrições impostas pela aplicação, tais como padrões, linguagem de implementação, ambientes operacionais e limites de recursos.

# 2.5. Suposições e dependências

Listar todos os fatores que afetam os requisitos da especificação. Esses fatores não são restrições ao projeto do sistema, mas sim mudanças que podem afetar os requisitos. Por exemplo, um suposição pode ser que a aplicação será instalada em um sistema operacional específico. Se, este sistema operacional não for disponível, isso poderia afetar os requisitos.

## Anexo

Citar todos os recursos e técnicas utilizados para a extração de requisitos, assim como as questões feitas, o nome das pessoas, empresas, telefones e datas de contato.

## Referências

1. *G.Kotonya e I.Sommerville. Requirements engineering – processes and techniques. Editora*

*John Wiley and Sons – 2002.*

1. *IEEE 830-1998 Recommended Practice for Software Requirements Specification [*[*http://ieeexplore.ieee.org/iel4/5841/15571/00720574.pdf?*](http://ieeexplore.ieee.org/iel4/5841/15571/00720574.pdf?tp&isnumber=15571&arnumber=720574)[*tp=&isnumber=15571&arnumber=720574*](http://ieeexplore.ieee.org/iel4/5841/15571/00720574.pdf?tp&isnumber=15571&arnumber=720574)*]*

*[3] A. Carvalho. Documento de especificação de requisitos*

*[http://www.ic.unicamp.br/~ariadne/inf301/modulo2-v.pdf]*

*[4] W.P.P. Filho. Engenharia de software – fundamentos, métodos e padrões. 2ªed. Editora LTC - 2003*